

Ataque

JESUS DERROTADO. DE NOVO!

O Benfica, de Jorge Jesus, foi eliminado da Liga Europa pelo Arsenal. Ex-Fla, o técnico português se disse frustrado com a queda.

O melhor do esporte na palma da sua mão. Aponte sua câmera para o QR Code e marque um golaço.



MARCELLO ZAMBRANA/AGIF - AGÊNCIA DE FOTOGRAFIA/ESTADÃO CONTEÚDO

VENÊ CASAGRANDE
vene.casagrande@odia.com.br

Em uma noite marcada por emoções e falhas de Hugo Souza, o Flamengo perdeu para o São Paulo por 2 a 1, manteve o tabu de ficar sem vencer o Tricolor paulista (já são nove jogos seguidos), mas mesmo assim conquistou o título do Campeonato Brasileiro 2020. O título foi para o Rubro-Negro porque o Internacional, que também brigava pela taça, ficou no empate com o Corinthians. Os gols foram marcados por Luciano e Pablo, pelos donos da casa, e Bruno Henrique para a equipe carioca.

O primeiro tempo foi marcado por nervosismo, disputa no meio de campo e muitas faltas, sendo 32 no total. O São Paulo entrou em campo com o time titular tendo três zagueiros pela primeira vez no Brasileirão, marcando atrás do meio de campo e esperando um erro do Fla. Já o Rubro-Negro, como de costume, marcou sob pressão e tentava encurralar o adversário.

Aos 18, o primeiro lance polêmico no jogo, com Igor Vinícius dividindo com Isla e caindo. Mas o árbitro mandou seguir. Já nos acréscimos do primeiro tempo, Everton Ribeiro derrubou Tchê Tchê na entrada da área. Luciano bateu no contrapé de Hugo, que armou a barreira mal, e estufou a rede.

No segundo tempo, após cobrança de escanteio, Bruno Henrique desviou para dentro do gol. A alegria rubro-negra, porém, não durou por muito tempo. Aos 13, o São Paulo voltou a ficar na frente, com Pablo, em saída de bola errada do goleiro Hugo. O final foi tenso. Quando acabou o jogo no Morumbi, os jogadores do Fla correram para o celular para verificar um lance do Inter, que fez um gol, invalidado pelo VAR. Com o apito final, veio a alegria rubro-negra.



MENGÃO É OCTACAMPEÃO

Mesmo perdendo para o São Paulo por 2 a 1, Rubro-Negro conquista com emoção seu oitavo título brasileiro, já que o Internacional ficou no empate com o Corinthians

MIGUEL SCHINCARIOL/ESTADÃO CONTEÚDO



ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO

RELEMBRE OS TÍTULOS ANTERIORES

■ O Flamengo conquistou o bicampeonato consecutivo do Brasileiro, o oitavo de sua história. Essa trajetória gloriosa começou em 1980, quando, liderado por Zico, o Rubro-Negro foi campeão nacional pela primeira vez. Com uma campanha quase perfeita — chegou à final com apenas uma derrota —, bateu o Galo por 3 a 2 na decisão no Maraca lotado.

Campeão da Libertadores e do Mundial Interclubes, o Flamengo era o time a ser batido no Brasileiro de 1982. Na final, após dois empates com o Grêmio, venceu os gaúchos por 1 a 0, gol de Nunes. No ano seguinte, o Fla repetiu excelente campanha e chegou à final com o Santos, vencendo por 3 a 0 no segundo jogo.

O título de 1987 é o mais polêmico da história do Flamengo. Bateu o Inter por 1 a 0 na final, mas não disputou o fatídico cruzamento com Sport pela Copa União.

Cinco anos depois, liderado por Júnior, venceu o Botafogo por 3 a 0 e levou o título com um empate por 2 a 2. Após 17 anos sem títulos, em 2009, bateu o Grêmio por 2 a 1 e faturou o hexa. Em 2019, com campanha fantástica, o Fla de Jorge Jesus quebrou recordes conquistou o Brasil com futebol avassalador.



A trajetória gloriosa começou em 1980, quando, liderado por Zico, o Rubro-Negro foi campeão nacional pela primeira vez

Gustavo Henrique subiu mais que a zaga do São Paulo no lance que resultou no gol do Mengão



CENI FAZ HISTÓRIA NO BRASILEIRO

■ Rogério Ceni entrou para a história ao conquistar o Campeonato Brasileiro ontem com o Flamengo. O ex-goleiro agora faz parte de uma seleta lista de quem conseguiu conquistar o torneio como jogador e como técnico. Ele também foi campeão pelo São Paulo como jogador em 2006, 2007 e 2008, quando era capitão da equipe.

Além de Ceni, a lista conta com velhos conhecidos da torcida rubro-negra. Andrade, que marcou presença nos títulos de 1980, 1982, 1983 e 1987, ao

lado de Zico e cia, além da conquista com o Vasco em 1989, comandou arrancada do Fla para o título brasileiro de 2009, marcado por grandes exibições de Adriano e Petkovic. Já Paulo César Carpegiani vestiu a camisa rubro-negra como jogador no título de 1980 e esteve à frente da equipe em 1982.

Joel Santana também conseguiu o feito. Como jogador, esteve no título do Vasco em 1974 e depois ajudou o Cruzmaltino a conquistar novamente o torneio, em 2000, como treinador.



VOCÊ SABIA

O título de 1987 é o mais polêmico. Fla bateu o Inter por 1 a 0 na final, mas não disputou o cruzamento com Sport pela Copa União

CAMPANHA DE ALTOS E BAIXOS

■ As temporadas de 2019 e 2020 foram bem diferentes no Campeonato Brasileiro. Contudo, o desfecho foi o mesmo, com o Flamengo campeão. Enquanto no último torneio, o Rubro-Negro ergueu a taça já na 34ª rodada, neste, o título veio na última partida.

O Fla esperava contar com o multacampeão Jorge Jesus para tentar o bicampeonato, mas o português voltou à terra natal. Às pressas, contratou o espanhol Domènec Torrent, ex-auxiliar de Pep Guardiola. Dome

sofreu nas rodadas iniciais. O estopim para sua demissão veio com as goleadas por 4 a 1 e 4 a 0, para São Paulo e Atlético-MG, respectivamente.

Em seguida, o Fla trouxe Rogério Ceni, ex-Fortaleza. Logo nos primeiros jogos do novo técnico, o time foi eliminado da Copa do Brasil e da Libertadores. No Brasileiro, porém, Ceni não conseguia manter a regularidade. Abriu 2021 com derrotas para Ceará e Fluminense, mas depois encontrou o caminho das vitórias e se sagrou campeão.